



Bancada
Distrital do PT



Jornal da Liderança do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa

Roriz é derrotado duas vezes

Em apenas uma semana, o governador Roriz e seu grupo político mais próximo sofreram duas derrotas históricas na Câmara Legislativa. A primeira delas aconteceu na noite de 15 de dezembro, na eleição da Mesa Diretora; a segunda, dia 22, último dia da convocação extraordinária. Os fatos que marcaram o final de 2004 sinalizaram mudanças importantes no Legislativo.

A Frente Democrática, uma aliança entre vários parlamentares, articulada pelo PT, fez o Palácio do Buriti desistir da disputa pela Presidência da Casa. Foram eleitos Fábio Barcelos, para presidente, e o petista Chico Floresta, vice-presidente, com o compromisso de dar mais transparência à administração da Câmara e resgatar o respeito junto à população. O PT obteve, ainda, uma importante vitória ao eleger Paulo Tadeu para a Ouvidoria.



PT comemora derrota de Roriz na eleição da nova Mesa Diretora da CLDF

Roriz tentou desgastar a Câmara Legislativa convocando-a extraordinariamente no recesso. Porém, a manobra falhou. O projeto do Confaz que beneficiava empresas de telefonia - usado como desculpa para o trabalho extra - era um cheque em branco para o GDF. Ele só foi aprovado porque a Frente

impôs a votação conjunta de uma outra proposta que dá garantias aos consumidores.

No mesmo dia, o GDF se viu obrigado a retirar da pauta outros projetos que considerava prioritários. O primeiro ameaçava a saúde financeira da CAESB, ao permitir que a estatal entrasse no capital da usina de Corumbá IV. Ao contrário do que afirma o governo, a hidrelétrica (usada para geração de energia) não garantirá o abastecimento de água no DF.

A proposta que beneficiava contribuintes em débito com a Receita ficou para 2005. O PL dava o direito a devedores dolosos (com intenção) o parcelamento das dívidas em 60

vezes.

Os acontecimentos no final de 2004 fortaleceram o PT na Câmara. E representam a autonomia da Casa em relação ao Palácio do Buriti, que sai derrotado. É essa postura independente que a população de Brasília deseja de seu parlamento.

Compromisso com a ética

O compromisso com a ética e a luta pela moralidade foram bandeiras do PT em 2004. É de autoria da bancada a representação que levou à cassação do ex-deputado Carlos Xavier no dia 5 de agosto. Ele é acusado de participar de esquema de corrupção na Administração de Samambaia, em 2002, e de mandar matar o suposto amante de sua ex-mulher, em março passado.

Em setembro, nova batalha pela moralidade na Casa foi iniciada. O então presiden-

te Benício Tavares foi denunciado por crime de turismo sexual e exploração sexual de adolescentes durante viagem ao Amazonas. Apesar do pedido do Corregedor para abertura de processo disciplinar por quebra de decoro, os distritais Anilcéia Machado, Gim Argelo, Jorge Cahuy e Vigão arquivaram as denúncias na Comissão de Ética.

O arquivamento mobilizou o PT, a sociedade civil e entidades que atuam contra exploração sexual. O Fórum do DF

de Enfrentamento à Exploração Sexual debateu as denúncias contra Benício, coletou 15 mil assinaturas num abaixo-assinado e pediu a reabertura das investigações no âmbito da Câmara. O caso deve ser apreciado após o recesso pela nova corregedora, Eliana Pedrosa. As denúncias feitas pelo Ministério Público do DF serão analisadas em fevereiro pelo Tribunal de Justiça do DF.

Computadores suspeitos

A rápida intervenção do PT evitou mais um escândalo administrativo na Câmara. No final de outubro, 200 computadores "emprestados" da Codeplan apareceram na seção de Informática. O estranho é que nenhum contrato de empréstimo, aluguel ou compra foi assinado acerca do assunto.

Após denúncias veiculadas pela imprensa os equipamentos de propriedade da LINKNET foram devolvidos. A empresa é a mesma envolvida no caso do suposto desvio de recursos públicos para a campanha de reeleição do governador Roriz, em 2002.

SUPERFATURAMENTO - Em setembro, a Câmara encerrou o episódio do aluguel superfaturado de computadores da CTIS pagando à empresa para ficar com as máquinas. À época em que o caso foi denunciado, uma tomada de contas especial constatou que o aluguel de **R\$ 5,8 milhões** estava superfaturado em mais de **R\$ 3 milhões**.



Honra e Vitórias

Deputada
ARLETE SAMPAIO
Tel: 348-8160
Fax: 348-8163
www.arletesampaio.net
arlete@arletesampaio.net

"Com muita honra exerci a função de líder da Bancada do PT neste ano de 2004. Concluo esta tarefa com o dever cumprido. Foi um ano de muitas e duras batalhas. No geral, podemos contabilizar importantes vitórias conquistadas pelo PT. Exercemos o trabalho de fiscalização, de denuncia, mas também fomos propositivos. Procuramos sempre representar os interesses da população" brasileira. Que tenhamos, todos, um feliz 2005!



Independência e união

Deputado
CHICO FLORESTA
Tel: 348-8120
Fax: 348-8123
www.chicofloresta.com.br
chicofloresta@chicofloresta.com.br

"2004 ficará marcado como o ano em que a Câmara Legislativa deu o grito de independência frente ao Palácio do Buriti. Com muita habilidade, conseguimos compor uma grande aliança, derrotando o GDF na eleição da Mesa Diretora. A forte união de nossa bancada foi fundamental para essa e outras tantas vitórias que obtivemos no plano político e organizativo de nossa sociedade."



Defesa da cidade

Deputado
CHICO LEITE
Tel: 348-8060
Fax: 348-8063
www.chicoleite.org.br
dep.chico.leite@cl.df.gov.br

"Com todas as mazelas que ainda recaem sobre a Câmara e o desgaste perante a sociedade, 2004 representou avanços históricos, que marcaram a Casa, a exemplo da cassação de um de seus membros, a defesa do consumidor de telefonia e a eleição da nova Mesa, com a mudança na correlação de forças. Isso contribuiu para que aproveitemos a oportunidade e tenhamos uma postura mais ativa, independente e menos submissa ao Executivo em 2005."



Moralidade e ética

Deputado
CHICO VIGILANTE
Tel: 348-8110
Fax: 348-8113
www.chicovigilante.com.br
deputado@chicovigilante.com.br

"Minha avaliação é de que 2004 foi positivo, pois a Câmara, apesar de toda a agitação do ano, caminhou de maneira mais organizada no sentido de procurar dar transparência e moralidade às ações parlamentares. Esse esforço, sem dúvida, esteve concentrado no trabalho da bancada do PT, que em momento algum recuou na tarefa de cobrar mais compromisso, ética e responsabilidade de todos os parlamentares."



Compromisso e autonomia

Deputada
ERIKA KOKAY
Tel: 348-8090
Fax: 348-8093
www.erikakokay.com.br
dep.erika.kokay@cl.df.gov.br

"Vivemos este ano uma das relações mais dialéticas entre quantidade e qualidade. Uma bancada de apenas seis deputados conseguiu cassar um distrital corrupto e mostrar para a sociedade como é nociva a exploração sexual de adolescentes. Construímos uma maioria para eleger a nova Mesa Diretora, com o compromisso de dar autonomia ao Legislativo e de banir práticas que transformaram esta Casa num balcão de negócios."



Transparência e diálogo

Deputado
PAULO TADEU
Tel: 348-8020
Fax: 348-8023
www.paulotadeu.com.br
paulotadeu@paulotadeu.com.br

"Estamos num momento positivo para a Câmara. A eleição da nova Mesa representa de um lado a derrota de Roriz, que pretendia manter a submissão dos deputados ao seu comando. De outro lado, renovar a coordenação do Legislativo é inscrever em suas metas o compromisso com a transparência e o diálogo com a população; é tirar das suas dependências toda a forma arcaica de fazer política e de lidar com a coisa pública. Apesar de termos passado em 2004 de decepções, colhemos essa importante vitória. Esperamos que ela reestabeleça o equilíbrio entre os poderes no DF em 2005."

Trabalhando por uma Brasília melhor

O ano de 2004 foi marcado pela atuação propositiva da Bancada do PT, que teve um papel fundamental na construção de uma Câmara Legislativa que reflita os anseios da população. Temas importantes, como os problemas que afligem as nossas cidades, foram debatidos. Por meio de seminários, audiências públicas e comissões gerais foi possível apontar soluções para resolver o caos na saúde pública, o desgoverno na educação, a crescente insegurança e o conturbado sistema de transporte coletivo. Intervenções em Plenário garantiram também a aprovação de leis que, de fato, trarão benefícios para a comunidade.



Emenda apresentada em setembro ao PL 1.508/04 garantiu a redução do abusivo reajuste

de 15% proposto pelo GDF para a TLP em 2005. A taxa será corrigida pelo INPC, acumulado nos últimos 12 meses em 6,64%. Em novembro, a base governista rejeitou emenda semelhante do PT para reduzir os reajustes do IPTU e do IPVA. No próximo ano, os impostos terão um acréscimo de até 19% e 30%, respectivamente.



Projeto de lei do Executivo que instituiu a inspeção veicular anual no DF é alvo de uma Ação

Direta de Inconstitucionalidade (ADIN). Aprovada em 23 de setembro, a proposta do GDF cria mais um caça-níquel contra os contribuintes. Os distritais do PT argumentam que decisão do STF proíbe implantação da inspeção veicular nos estados enquanto não for aprovada lei complementar no Congresso Nacional.

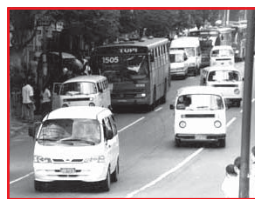


O ano de 2004 ficou marcado pela inércia da Secretaria de Saúde para conter a hantavirose, que deixou pelo menos 10 mortos. Em audiência na CLDF, o secretário Arnaldo Bernardino reconheceu que a doença estava sem controle e que o GDF demorou a agir. Mesmo com o aumento de repasses do governo Lula para Brasília, continua a falta de medicamentos e equipamentos estão quebrados nos hospitais. Consultas são canceladas, cirurgias, adiadas, e o atendimento da rede é demorado.



Temas relacionados ao ensino público foram discutidos: como abuso sexual infantil em transporte

escolar, saúde dos profissionais, Conselhos Escolares, reeducação alimentar, violência nas escolas e qualidade da educação infantil. Distritais governistas mantiveram vetos do governador à criação da comissão de gestão para acompanhar a implementação do novo PCCS e à revisão anual dos vencimentos sem compensação na concessão de reajustes futuros, benefícios propostos pelo PT.



O transporte coletivo foi intensamente debatido. Só com um Plano Diretor de Transporte será

possível reverter o caos no setor: frota envelhecida, tarifa cara, demanda reprimida, serviço de má-qualidade, aumento da pirataria e falta de integração com o metrô. Foi apresentado requerimento da bancada para discutir com o GDF o empréstimo pedido ao BID para solucionar os problemas no transporte. Além disso, o PT luta para aprovar um projeto que transfere das empresas para o DFTrans a gerência dos vales-transportes, que economizará R\$ 1,2 milhão por mês ao erário.



Os trabalhadores foram prestigiados, seja por meio de projetos que garantiram benefícios e melhores salários, seja no apoio a paralisações. A greve dos bancários foi acompanhada de perto e os gabinetes fi-

caram à disposição da categoria. Os servidores da CEB também ganharam apoio na defesa da estatal, que amarga um prejuízo calculado para este ano de R\$ 100 milhões e para 2005, R\$ 100 milhões.



O eixo econômico DF/Goiás esteve em pauta. A conclusão da duplicação da BR-060 e a revitalização da ferrovia existente são soluções viáveis para assegurar o crescimento do Entorno. A reativação do serviço de trem entre Brasília e Luziânia (GO) será mais barata - R\$ 15 milhões - que o projeto fantasioso de Roriz. O governador quer um trem-bala ao custo de R\$ 2 bilhões. O "expresso pequi" é inviável pelo alto custo da passagem, baixa demanda de passageiros e impossibilidade de transportar carga.



A regularização fundiária é também uma preocupação. O assunto foi analisado em reuniões com a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e em audiências públicas na CLDF. Em outubro, a SPU apresentou as ações previstas na capital federal. A prioridade será Vicente Pires, Vila Basevi, Itapuã e Riacho Fundo II, sem prejuízo das discussões já iniciadas no Lago Oeste, condomínios do Colorado e outras regiões.

Propostas que foram destaque em 2004

Tratamento para homens violentos

Atendimento multidisciplinar aos homens autores de violência intrafamiliar é o que propõe projeto de lei da **deputada Arlete Sampaio**, aprovado pela Câmara Legislativa em 18 de novembro. A distrital entende que os agressores devem passar por tratamento que proporcione recuperação social. Segundo a proposta, o poder público incentivará a participação de entidades de classe, de ensino, ONGs e instituições de pesquisa na elaboração de políticas de atendimento a homens que praticam violência intrafamiliar e de gênero. Os agressores serão encaminhados para tratamento por vontade própria, pela Delegacia da Mulher e por determinação judicial. Para Arlete, o assunto rompe com a visão de que o debate sobre questões de gênero diz respeito apenas às mulheres. Ela afirma que é necessário mudar o comportamento masculino, que está calado numa visão patriarcal.

Quarto maior para empregadas

As empregadas domésticas ganharam mais espaço e ventilação em seus quartos. Uma lei de autoria do **deputado Chico Vigilante** - aprovada em 28 de junho - aumentou a área total do cômodo de 3,8m² para 8m². Fica obrigado também que ele seja arejado diretamente pela área externa do prédio. A lei modifica artigos do Código de Edificações do Distrito Federal. Antes, a legislação equiparava os aposentos das empregadas à cozinha, ao lavabo e ao banheiro, já que esses locais eram os únicos do apartamento que poderiam ser ventilados de forma indireta - ou seja, com janelas voltadas para a área de serviço. O deputado afirma que o tratamento arquitetônico dado ao quarto de empregada pelas construtoras remete à relação da "Casa Grande com a senzala" e evidencia os resquícios da escravidão que sobrevivem até hoje.

Garantia para compradores de imóveis

A Câmara aprovou em 23 de junho projeto do **deputado Chico Floresta** e da ex-distrital Maninha que institui garantias para compradores de imóveis novos localizados no DF. A proposta tem o objetivo de proteger o consumidor do eventual risco da não-entrega do imóvel, a exemplo de casos como o da "Encol". Para isso, institui medida de segurança econômica e jurídica por meio de uma apólice de seguro, em nome do comprador, em valor correspondente ao total da venda do imóvel. Floresta destaca que, no caso de a construtora e da empreendedora não cumprirem os prazos de entrega, o comprador terá direito a uma indenização devido ao atraso. Além disso, segundo o deputado, em caso de inadimplência da construtora, a incorporadora pode rescindir o contrato e contratar outra empresa, garantindo a entrega na data correta.

Respeito aos Homossexuais

Com o objetivo de promover o respeito e tratamento sem preconceito dos policiais civis e militares aos homossexuais, foi aprovado no Plenário da Câmara, no dia 8 de dezembro, o Projeto de Lei da **deputada Erika Kokay**, que inclui nos cursos preparatórios e de treinamento a esses policiais o tema orientação sexual. Espera-se com isso que os homossexuais sejam tratados com o mesmo respeito a que fazem jus todas as cidadãs e cidadãos que interajam com representantes da lei. Pesquisa do Grupo Gay da Bahia revela que a cada 48 horas morre um homossexual no Brasil. Os agentes de Segurança Pública são frutos dessa sociedade homofóbica e reproduzem esse preconceito no seu trabalho. Segundo pesquisa de UnB, apenas 3,2% dos homossexuais sentem-se seguros para denunciar agressões. A maioria das vítimas prefere se calar por temer ser revitimizada nas delegacias.

Fim da cobrança das assinaturas básicas

Os consumidores do DF não mais precisarão pagar taxas básicas de serviços. A Câmara derrubou em 21 de setembro veto do governador Roriz a projeto de lei do **deputado Chico Leite** que proíbe a cobrança das tarifas de consumo mínimo de água, energia elétrica, gás, TV a cabo e, especialmente, da assinatura básica de telefonia. Para o parlamentar, essa é uma das leis mais importantes que a CLDF já aprovou. De acordo com Leite, a taxa mínima foi criada há mais de 30 anos, apenas para que se instalasse a infraestrutura dos serviços no País. Portanto, não é justificável que o consumidor continue pagando os valores se a infraestrutura já está concluída. O parlamentar ainda argumenta, com base no Código de Defesa do Consumidor, que a cobrança de taxa básica é uma prática abusiva e os consumidores têm que pagar apenas pelo serviço que consumir.

Concursos têm validade ampliada

Na capital brasileira dos concursos, os candidatos que disputam as concorridas vagas no serviço público terminam o ano com uma boa notícia. A Câmara Legislativa aprovou dia 7 de dezembro proposta do **deputado Paulo Tadeu** que fixa em dois anos, prorrogável por mais dois, a validade dos concursos realizados no DF. A norma se aplica a órgãos da administração direta e indireta do Executivo, Legislativo e Tribunal de Contas. Outra alteração garante aos concursos já realizados, mas cuja validade ainda não expirou, validade por dois anos, independente do que previa o edital. Paulo afirma que muitos concursos tinham prazos curtos de validade, o que dificultava a convocação de candidatos bem classificados para as vagas. Além disso, candidatos classificados que já tinham feito curso de formação não eram chamados porque a validade do concurso acabava.

EXPEDIENTE

BANCADA DISTRIAL DO PT - ENDEREÇO: Câmara Legislativa, SAIN, Parque Rural, s/n, sala A-24, Asa Norte; CEP: 70086-900 - TELEFONE: 348-8810 - E-MAIL: ptcldf@ptcldf.org.br - SITE: www.ptcldf.org.br
- LÍDER DO PT: deputada Arlete Sampaio - COORDENADOR DA LIDERANÇA: Luiz Roberto Vieira - EDIÇÃO:
Alessandra Flach e Marcello Xavier - COLABORAÇÃO: Elmano Augusto, Messerschmidt e Tarciano Ricarto - DIAGRAMAÇÃO: Marcos Wilson